



Carrasco



Limónio



Madressilva



Narcisos

isco-de-peito-ruivo *Erithacus rubecula*, a água-de-asa-redonda *Buteo buteo*, o tordo *Turdus merula*, os chapins *Parus sp.*, o rabirruivo *Phoenicurus ochruros*.

Na Aguda, no topo da arriba e no caminho que desce até à praia, vê-se uma duna fóssil. As arribas que se desenvolvem para norte até à Praia do Magoito mostram uma sucessão de camadas quase horizontais de calcários argilosos cinzentos e margas, rochas sedimentares formadas há muitos milhões de anos, quando o nível do mar se encontrava muito acima do actual.

Entra-se depois numa faixa com campos cultivados, protegidos dos ventos por sebes de cana *Arundo donax* ou de tamargueira *Tamarix sp.*. Nos campos mais interiores, próximos de Fontanelas, ainda se pratica a cultura da vinha da casta "Ramisco" em campos divididos por muros de pedra seca (sem argamassa) e paliçadas de cana seca, em consociação com macieiras podadas, de modo a não atingirem mais do que 1 m de altura e que produzem frutos extremamente aromáticos e saborosos.

Sebes e pomares abrigam animais que deles tiram partido, como o ouriço-cacheiro *Erinaceus europaeus*, a raposa, o pardal *Passer montanus*, o estorninho *Sturnus unicolor*. Perto de linhas de água ainda subsiste o toirão *Putorius putorius*.

Por fim, e após atravessar a Ribeira da Mata, eis que se chega à Praia do Magoito. Na arriba norte existe uma formação dunar de grande valor geológico, formada há cerca de 10 mil anos e contemporânea de uma descida de nível do mar de aproximadamente 100 metros, ocorrida durante a última glaciação. Trata-se de dunas consolidadas assentes em depósitos arenosos negros com restos de concheiros atribuídos ao Paleolítico. Os matos com sabina-da-praia existentes nestas dunas litorais são considerados habitat muito importante.

Vários problemas ameaçam as arribas e a sua flora: pressão urbanística; excesso de veículos estacionados; circulação de veículos motorizados; invasão por acácia, chorão e outras espécies exóticas; erosão costeira.

O percurso desenvolve-se em zona de arribas, em território classificado como Parque Natural e integrado no Sítio Sintra - Cascais, no âmbito da Rede Natura 2000. Parte das comunidades aqui existentes constituem habitats naturais cujo interesse ecológico é internacionalmente reconhecido - anexo I da Directiva Habitats -, exigindo a designação de zonas especiais de conservação.

- Ponto de Partida: Praia das Maças, junto ao Painel informativo do PNSC
- Ponto de Chegada: Praia do Magoito, junto ao Painel informativo do PNSC
- Localização: Concelho de Sintra • Extensão aproximada: 3,5 km
- Duração aproximada: 3 horas
- Grau de dificuldade: Médio (destinado a maiores de 10 anos)
- Motivos de interesse: Recursos hídricos, Geologia, Fauna, Flora, Agricultura
- Melhor época: Primavera, quando a atmosfera se encontra mais límpida e grande parte da vegetação está em flor
- Tipo de circuito: Linear • Estruturas de apoio: Painéis informativos
- Acesso de carro: Praia das Maças, pela EN 375. • Ligações: PR8 SNT VINHO DE COLARES

**ANTES DE COMEÇAR**

**Material Aconselhado:**

- Mapa • Bússola • Binóculos • Máquina fotográfica • Guias de campo de fauna e flora
- Caderno de notas • Roupa e calçado confortáveis.

**Cuidados a ter:**

- Não realize percursos pedestres sozinho. (Se o fizer use roupa garrida)
- Utilize apenas os caminhos sinalizados
- Circule com o seu veículo apenas em zonas autorizadas
- Não se aproxime demasiado das arribas
- Água e alimentos são sempre indispensáveis
- Evite o ruído e a perturbação da fauna, sobretudo na época da reprodução.
- Não compre arranjos florais com plantas ameaçadas.

Respeite os Sinais

Em caso de qualquer anomalia contactar para 219236134

Em caso de Incêndio peça ajuda através do número 117

Número Nacional de Socorro 112

Parceria:

Largo Fernando Formigal de Morais, 1  
2710-566 SINTRA  
Tel: 21 924 72 00 Fax: 21 924 72 27  
e-mail: pnsic@icn.pt • www.icn.pt

Entidade Promotora: Largo Dr. Virgílio Horta  
2710-630 SINTRA  
Tel: 219 238 500

Percurso pedestre registado e homologado pela:



Ouriço-cacheiro



Raiz-divina



Sabina-da-praia



Salsaparrilha-bastarda

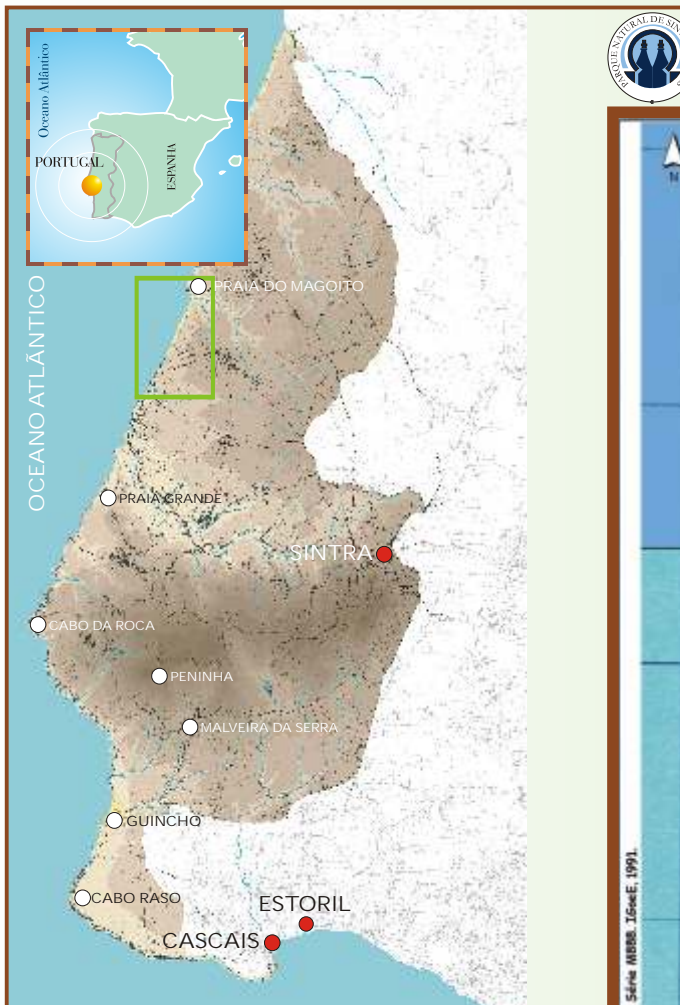
Este troço da grande rota do Atlântico, GR11-E9, inicia-se na Praia das Maças junto ao areal, atravessa a área urbana e entra na mancha de pinhal, instalado sobre areias, com pinheiro-manso *Pinus pinea* e pinheiro-bravo *Pinus pinaster*, muito interrompido por moradias, campos antigamente ocupados por vinha e algumas manchas de eucalipto *Eucalyptus globulus*. Por debaixo do copado das árvores vão surgindo várias plantas arbustivas e herbáceas que vão alternando ao longo do ano e com carácter permanente podem-se ver as exóticas acácias *Acacia sp.*, espinheiros-bravos *Hakea sericea* e háquea-folha-de-salgueiro ou oliveirinha *Hakea salicifolia*, diversos tojos *Ulex sp.* e *Genista sp.*, algumas urzes *Erica sp.* e *Calluna vulgaris*, entre outras. Nos locais com alguma humidade podem observar-se, no início da Primavera, diversas espécies de orquídeas em prados calcários.

Atravessam-se as zonas conhecidas por Tomadia, Mindelo, Marinhas e Malhada. Depois da Ribeira de Camejo contorna-se as Azenhas do Mar, para voltar aos trilhos do alto das arribas, constituídas por formações margo-calcárias do Cretácico inferior e colonizadas por funcho-marítimo ou perrexil-do-mar *Crithmum maritimum*, limónios *Limonium sp.*, raiz-divina *Armeria welwitschii*, rasteira *Frankenia hirsuta*.










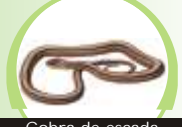










Algumas aves, como o peneireiro-vulgar *Falco tinnunculus*, o falcão-peregrino *Falco peregrinus* o pombo-das-rochas *Columba livia*, as gaivotas *Larus sp.*, escolhem estes locais para nidificar, pois aqui os ninhos estão a salvo dos predadores.

Poderá observar num mosaico muito variado de vegetação, consoante a natureza do solo, quer pequenas manchas de plantas típicas de areias, em acumulações no topo das arribas, quer matos rasteiros. Os matagais com sabina-da-praia *Juniperus* constituem habitat de valor muito elevado. Aqui se abriga grande diversidade de fauna: o coelho-bravo, *Oryctolagus cuniculus*, a raposa *Vulpes vulpes*, o rato-do-campo *Apodemus sylvaticus*, répteis como o lagarto *Lacerta lepida*, a cobra-rateira *Malpolon monspessulanus*, a cobra-rateira *Elaphe scalaris* ou a osga *Tarantola mauritanica*, grande diversidade de insectos, aves como o

Sinta a Natureza



FICHA TÉCNICA: TEXTO: PNCS - ILUSTRAÇÕES: ALFREDO DA CONCEIÇÃO, MARCO CORREIA, MARCOS OLIVEIRA, NUNO FARINHA e PEDRO SALGADO - FOTOS: FERNANDO CORREIA, DALIA LOURENÇO, JOÃO ALVES, JOÃO LUIS DÓRIA, MANUELA MARCELINO, RUI CUNHA e JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO ESTORIL

- |   |   |   |
|---|---|---|
| <br>Acácia                   | <br>Cravinha               | <br>Estorno                  |
| <br>Eucalipto                | <br>Miosótis-das-praias    | <br>Pinheiro-bravo           |
| <br>Pinheiro-manso           | <br>Roselha                | <br>Salgadeira               |
| <br>Tojo-gatunho             | <br>Cobra-de-escada        | <br>Lagarto                  |
| <br>Águia-de-cabeça-redonda | <br>Falcão-peregrino      | <br>Gaivota-de-cabeça-preta |
| <br>Peneiro-comum          | <br>Pisco-de-peito-ruivo | <br>Coelho-bravo           |
| <br>Doninha                | <br>Raposa               | <br>Toirão                 |



Para mais informações sobre outros Percursos disponíveis, contacte :

Parque Natural de Sintra Cascais  
Tel.: 21 924 72 00

Câmara Municipal de Sintra  
Divisão de Desporto - Tel.: 21 923 61 42  
Posto de Turismo de Sintra - Tel.: 21 923 11 57